



Lisboa, 9 de Agosto de 2005

N/Ref.º 2672/05

Assunto: Campanha contra a Engenharia ilícita
Certificação de Qualificação Profissional - novos modelos de declarações

Caro Colega,

Na sequência da anterior comunicação sobre as alterações introduzidas no sistema de emissão de declarações e após terem sido recebidas várias reclamações e sugestões, foram introduzidos ajustamentos e estão em preparação alterações, que visam criar novas operacionalidades do sistema informático, sem que se perca a sua fiabilidade.

Desde já, podemos informar que para efeito de apresentação a Concursos Públicos, podem ser solicitadas declarações, com prazo de validade de 180 dias, passíveis de ser reproduzidas e autenticadas nos termos legais.

Estas declarações têm o custo de € 15,00 (quinze euros).

Queremos também informar que até ao final do ano, o sistema informático vai permitir, que cada membro da ANET possa obter as suas declarações, directamente, via Internet.

A validação destas declarações passa pela aposição de uma vinheta numerada.

As vinhetas podem ser adquiridas junto dos serviços – Secções Regionais - não havendo limite para a sua aquisição, isto é, cada um pode adquirir o número que considerar que vai necessitar. Com a implementação deste novo processo vai ser possível reduzir o custo das declarações.

No entanto, ponderadas as opiniões dos colegas, reduz-se de imediato o custo das declarações para € 4,00 (quatro euros).

Alguns colegas têm também questionado se podem solicitar um número maior de declarações no actual modelo; tal é possível pois as mesmas não têm limite de utilização temporal.

Somos também a informar que uma declaração é válida, nomeadamente, no caso de um processo de licenciamento de obras de edificação, para o conjunto de projectos tal como definido na alínea m) do n.º 1, conjugado com o n.º 5 do artigo 11.º da Portaria n.º 1110/2001, de 19 de Setembro, quando referidos à respectiva especialidade de engenharia apesar de sabermos que nem sempre é possível, porque nalguns casos têm que ser entregues em serviços/entidades distintas.

Aproveitamos esta oportunidade para confirmar que não é nossa intenção burocratizar o sistema e tão pouco complicar a vida dos Engenheiros Técnicos.

Igualmente se agradece todas as cartas, ofícios, e-mail e telefonemas que temos recebido e manifestamos a disponibilidade para atender todas as reclamações e sugestões que nos queiram fazer chegar.

Temos noção que as alterações introduzidas provocam algumas situações de desconforto, pois são alteradas rotinas, o que sempre constitui um incómodo, mas estamos convencidos que para a nossa Classe é um desafio que bem compreendido compensará o esforço.

Para aqueles que consideram que tudo isto é para complicar e para encher os cofres da ANET, que já cobra uma quota elevada, temos que dizer que a associação vive exclusivamente das receitas dos seus membros, não recebendo qualquer apoio, apesar de desempenhar as funções cometidas pelo estatuto de direito público.

Estamos certos que, compete a todos, não só ao Estado, contribuir para a regularização da actividade, para que, no limite, não leve à desresponsabilização, à fraude e à corrupção.

Para concluir, queremos reafirmar o nosso respeito pelos padrões de comportamento ético que norteiam os Engenheiros Técnicos, a nossa determinação no combate à prática da Engenharia ilícita e assim contribuir para a desejada dignificação da Engenharia.

Colegas basta de dizer mal.

É necessário e urgente actuar. É preciso ter ambição para sermos os melhores.

Com os melhores cumprimentos

Augusto Ferreira Guedes, Engenheiro Técnico Civil
Presidente